

ELVIRA FORTUNATO: “TENHO UMA GRANDE PAIXÃO



Não é exagerado afirmar que **Elvira Fortunato** é uma das mais brilhantes cientistas do mundo. Premiada por diversas vezes, em Portugal e no estrangeiro, a investigadora e vice-reitora da Universidade Nova de Lisboa foi recentemente distinguida com o Horizon Impact Award 2020, um galardão que lhe foi atribuído por ter criado o primeiro ecrã produzido com materiais sustentáveis. “*Não trabalho para prémios, não são eles que me movem. Quero levar ao mundo a ciência que se faz em Portugal, é esse o meu objetivo. Não temos*

PELA MINHA FAMÍLIA E PELO MEU TRABALHO”



as mesmas infraestruturas que outros colegas no estrangeiro têm, mas somos tão bons ou melhores do que eles. Não tenho complexos de inferioridade ou de superioridade, mas vejo que há colegas que ainda têm receio de não conseguir chegar lá. Temos sempre de tentar, só assim iremos conseguir. Temos de acreditar nos nossos sonhos e nunca desistir”, partilhou antes de subir ao palco do

“Não trabalho para prémios, não são eles que me movem. Quero levar ao mundo a ciência que se faz em Portugal.”

Visão Fest Verde, que se realizou na Estufa Fria.

Apaixonada pelo que faz, Elvira Fortunato não precisa de deixar o seu trabalho no laboratório, uma vez que partilha com o marido, o investigador e professor **Rodrigo Martins**, e com a filha, **Catarina**, de 23 anos, o seu entusiasmo pela ciência, como nos contou:

“Fazendo uma retrospectiva, sinto que atingi um bom equilíbrio entre a minha vida pessoal e profissional. O meu marido e eu somos colegas, a minha filha também está na área das ciências e não há uma grande divisão entre a parte familiar e profissional. Tenho uma grande paixão pela minha família e pelo meu trabalho. Simplifica muito trabalhar com o meu marido. No nosso caso, é impossível não levar o trabalho para casa. Não gosto de separar a profissão da vida pessoal.” ●

TEXTO: MARTA MESQUITA
FOTOS: PAULO JORGÊ FIGUEIREDO

